



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



OS IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO: Uma Análise Quali- quantitativa acerca da Incidência e Uso Indiscriminado

Arielly Cristina de Azevedo Villarinho Vimar¹
Ana carolina Garcez Dutra²
Kamilla de Oliveira Alves³

Resumo

A automedicação é a prática de consumir medicamentos sem a orientação de um profissional qualificado, sendo um fenômeno comum entre as pessoas. O presente trabalho tem por objetivo explicitar os detrimientos acerca da automedicação, levando em consideração que esse ato pode causar sérios prejuízos a saúde daqueles que a praticam, foi realizado um levantamento teórico sobre tópicos gerais em farmacologia e uma pesquisa com pessoas de diferentes graus de instrução, faixa etária e gênero, avaliando seu comportamento quanto a automedicação. A partir dos dados coletados verificou-se resultados discrepantes quanto ao medicamento, a finalidade e frequência de utilização. Para tanto, conclui-se que além da bula para administração correta do medicamento, também é necessário políticas públicas sobre os malefícios que eles podem causar quando utilizados incorretamente sem prescrição médica.

Palavras-chave: Automedicação. Pesquisa. Riscos. Saúde.

¹ Mestre Ciências da Saúde e do Meio Ambiente – UniFOA.

² Graduanda em Biomedicina pelo UGB/FERP.

³ Graduanda em Biomedicina pelo UGB/FERP.